

145); Pós_E4 135 (126-143). PAD (mmHg): Pré 77 (72-82); Pós_E1 73 (68-78); Pós_E2 76 (72-81); Pós_E3 71 (66-77); Pós_E4 74 (68-80). DP (mmHg.bpm): Pré 9498 (8964-10031); Pós_E1 10727 (10183-11272); Pós_E2 11911 (10766-13056); Pós_E3 10895 (9991-11798) Pós_E4 10626 (9947-11306). Ao longo do estudo, não ocorreram eventos adversos em nenhum dos indivíduos avaliados. Conclusão: O protocolo de avaliação de força máxima adotado no presente estudo demonstrou ser uma ferramenta segura e factível, que pode ser aplicada em indivíduos hipertensos, sem que esse teste acarrete em respostas hemodinâmicas exacerbadas nessa população.

eP3084

Transcutaneous electrical nerve stimulation (TENS) effect upon pain and autonomic function in postmenopausal women: a randomized crossover trial

Rodrigo Fernandes Paludo; Lucélia Caroline dos Santos Cardoso; André Luis Bendli; Jairo Alberto Dussan-Sarria; Wolnei Caumo; Liciane Fernandes Medeiros; Andressa de Souza
UNILASALLE - Universidade La Salle

Introduction: Menopause is a natural phenomenon that occurs in all women, and it is characterized by the last menstruation perceived after twelve months of amenorrhea; and the age average is around 51 years-old. Menopause is associated with autonomic alterations due to loss of ovarian function and consequent hormonal dysfunction. And, physical and psychic changes are often observed in women at peri- and post-menopausal period. Common complaints are decreased sleep quality, heat waves, mood impairment, myalgia, arthralgia and urogenital symptoms. Objective: the aim of the current study was to evaluate the transcutaneous electrical nerve stimulation (TENS) effect upon pain and autonomic parameters in postmenopausal women. Methods 25 women were enrolled in the current study that is characterized by randomized, double-blind, crossover clinical trial. Psychophysical functions were evaluated by quantitative sensory testing (QST) and conditioned pain modulation (CPM). The autonomic function were measured by electrocardiogram (ECG) and arterial blood pressure. Scales applied were socio-demographic, catastrophizing, Pittsburg, State-Trait Anxiety Inventory (STAI), resilience, visual analogue scale (VAS), and menopause rating scale. The participants were submitted to active or sham TENS according to randomization with fifteen-days washout. All women signed the Informed Consent form before starting the trial. This study was approved by CAAE 48302915.1.0000.5307 and registered at Clinical Trials (NCT03032185). Results: The mean age was 53.48 years old (n=25) and pain complaint was reported by 8% for mild pain, 32% for moderate pain and 4% for worst pain. One active TENS session was able to reduce the variability of RR interval on electrocardiogram (paired t test, $P < 0.05$), and increase the pain threshold (paired t test, $P < 0.05$). And, adverse effects were not reported by patients. Conclusion: TENS is considered a safe and low cost modulation technique, as we have shown it can trigger changes in the cardiovascular function and the psychophysical responses in postmenopausal women. Further studies need to be encouraged to elucidate the benefits of TENS in menopausal symptoms, and also its influence upon cardiovascular function.

eP3101

Avaliação da funcionalidade, força e endurance nos músculos respiratórios em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica

Maria Luisa Borba Domingues; Luiz Alberto Forgiarini Junior; Fabio Cangeri Di Naso
UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Introdução - As cirurgias abdominais, principalmente cirurgia aberta e alta, interferem na mecânica respiratória e apresentam elevadas taxas de morbidades e complicações pós-operatórias, podendo resultar na redução da força muscular periférica com impacto na funcionalidade bem como complicações respiratórias. Objetivo - Avaliar a capacidade de exercício funcional, a força e o Endurance dos músculos inspiratórios e comparar o pré e pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Métodos - Estudo longitudinal prospectivo desenvolvido no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), 8º andar, ala Sul, incluindo pacientes que estavam no pré e no segundo dia de pós-operatório de cirurgia bariátrica. Foi avaliada a funcionalidade através dos testes TUG, TVM, Senta e Levanta e Escala MIF e, a força e Endurance dos músculos inspiratórios através do Power Breathe. Para comparação entre os tempos foi utilizado o teste t para amostras pareadas e nível de significância de $p < 0,05$. Resultados - Foram incluídos 29 pacientes com média de idade em ano de $40,52 \pm 9,62$ e IMC de $50,95 \pm 8,88$ em média. No teste TUG a média no pré-operatório foi de $8,53 \pm 1,50$ e no PO foi de $9,51 \pm 1,75$ segundos. A média da VM em segundos foi de $4,39 \pm 1,51$ no pré-operatório, já no PO foi de $5,03 \pm 1,27$. No teste de Sentar e Levantar, a média no pré-operatório foi de $2,71 \pm 0,93$ seg, já no PO $3,88 \pm 0,62$. No teste de força muscular inspiratória S-index, no pré-operatório os pacientes fizeram $71,95 \pm 21,05$ cmH₂O, e no PO a média foi de $52,23 \pm 16,72$. A variável PIF no pré-operatório foi em média $4,17 \pm 1,21$ L/seg, já no PO foi de $2,94 \pm 1,02$. No teste de Endurance, a variável Power foi em média $3,56 \pm 2,01$ Watts no pré-operatório, já no PO foi de $2,42 \pm 1,29$. A energia no pré-operatório foi de $45,72 \pm 42,24$ Joules em média e, no PO foi de $17,68 \pm 9,03$. O Flow no pré-operatório foi de $1,58 \pm 0,59$ L/seg em média, já no PO foi de $1,34 \pm 0,48$. A variável Pressure no pré-operatório teve como média $21,97 \pm 8,34$ cmH₂O, já no PO foi de $18,41 \pm 7,00$. A comparação dos testes funcionais no pré-operatório com o 2º PO evidenciou que houve uma redução significativa na execução dos testes ($p > 0,05$). Houve redução da força e Endurance no pós-operatório quando comparado com o pré ($p < 0,05$). Conclusão - No período pós-operatório de cirurgia bariátrica há diminuição da funcionalidade quando comparado com o pré-operatório. Houve redução da força e Endurance dos músculos inspiratórios, que justificam a prescrição de TMI para esta população.

eP3115

Relato de experiência: oficina terapêutica de práticas circenses em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSI)

Juliano Bitencourt Mesquita; Tatiana Fraga Dalmaso; Andrielle Christine Rosa Farias; Rafael de Lima Magalhães
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial InfantoJuvenil (CAPSi) faz parte da rede de atenção psicossocial e é um dos dispositivos de cuidado criado a partir da concepção da Reforma Psiquiátrica Brasileira. O CAPSi, tem a função de oferecer a atenção em saúde mental de forma integral, contando com uma equipe multiprofissional para atender à crianças e adolescentes em sofrimento psíquico grave. Entre as atividades oferecidas estão os atendimentos individuais, grupos e oficinas. Objetivo: Temos como